

# O perfil do professor de Matemática de Minas Gerais

João Paulo Costa **Vasconcelos**

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Brasil

[joaopaulo@caed.ufjf.br](mailto:joaopaulo@caed.ufjf.br)

Carolina de Lima **Gouvêa**

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Brasil

[carolgouvea@caed.ufjf.br](mailto:carolgouvea@caed.ufjf.br)

## Resumo

O presente trabalho traz alguns aspectos que nos dão uma idéia do perfil do professor de Matemática da educação básica do Estado de Minas Gerais. Procuramos fazer um estudo que mostrasse quais são as características predominantes deste profissional nos três anos avaliados: quinto e nono anos do Ensino Fundamental e terceiro ano do Ensino Médio. Com esta pesquisa, pudemos conhecer um pouco mais acerca da estrutura do ensino de Matemática no estado, como também o grau de instrução, como o professor vê a escola e o ensino, dentre outras questões relevantes.

*Palavras Chave:* professor de Matemática, perfil, motivação, formação, didática.

O banco de dados utilizado na pesquisa é referente às respostas dos professores ao questionário socioeconômico aplicado através do Proeb aos professores do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. O questionário foi elaborado pelo CAEd – Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – pertencente a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Esta publicação é autorizada pela Secretária de Educação do Estado de Minas Gerais, à qual agradecemos a colaboração.

O CAEd é um centro de excelência em avaliação educacional em larga escala presente em vários estados brasileiros, por isso a credibilidade do banco de dados. A metodologia utilizada são frequências simples que mostram o perfil do professor de Matemática, lembrando que a caracterização do perfil não sofre inferências.

## O perfil – Uma visão a partir do professor

Os professores aqui analisados responderam a um questionário de 90 perguntas, de variados temas. Neste sentido, as dimensões latentes abarcaram questões relacionadas desde a formação até o espaço escolar. Das 90 questões, foram analisadas pertinentes ao perfil do professor. O banco de dados é composto de 6.696 respondentes, professores da rede pública do estado de Minas Gerais que lecionam a disciplina de Matemática.

Hoje, no estado de Minas Gerais, existe a predominância do sexo feminino entre os educadores que lecionam Matemática, contudo, vemos que essa diferença fica bem menor à medida que as séries mudam. O fato é ilustrado conforme o gráfico 1, apresentado abaixo. Estes professores apresentam uma faixa etária bem definida para os três anos estudados, como mostra a tabela 1. Apesar do percentual de respostas se dispersar no 3º ano do Ensino Médio, não tendo grandes pontos de acúmulo nas séries anteriores (5º e 9º anos), ela se concentra, de forma visível, dos 35 aos 44 anos, sendo que no 9º ano podemos ampliar essa linha de idade dos 35 aos 49 e no 3º ano (com a menor concentração). Pudemos ver, também, uma nova geração de professores, com idade mais baixa (25 a 29 e 30 a 34), cuja porcentagem está pouco abaixo dos que tem idade mais elevada.

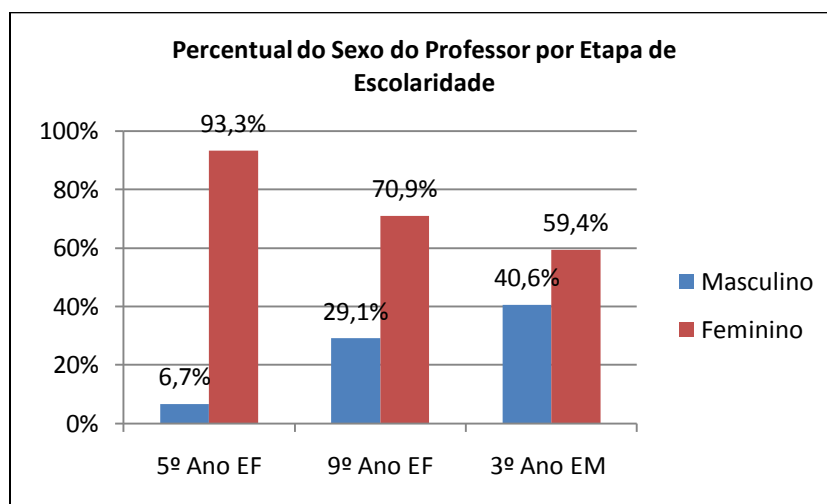


Gráfico 1. Mostra como a maioria dos professores nos anos avaliados é do sexo feminino.

Tabela 1

*Faixa Etária por Etapa de Escolaridade*

**Mostra a distribuição de idade dos professores por etapa de escolaridade lecionada**

<b>Faixa Etária/Etapa de Escolaridade</b>	<b>5º Ano EF</b>	<b>9º Ano EF</b>	<b>3º Ano EM</b>	<b>Total</b>
<b>Até 24 anos.</b>	34	168	109	311
<b>De 25 a 29 anos.</b>	85	410	279	774
<b>De 30 a 34 anos.</b>	137	477	275	889
<b>De 35 a 39 anos.</b>	254	671	381	1.306
<b>De 40 a 44 anos.</b>	335	678	364	1.377
<b>De 45 a 49 anos.</b>	256	545	259	1.060
<b>De 50 a 54 anos.</b>	120	272	181	573
<b>55 anos ou mais.</b>	70	166	129	365
<b>Total</b>	1.291	3.387	1.977	6.655

Com relação à cor autodeclarada, mais de 80% dos professores respondentes se consideram brancos ou pardos e apresentam formação compatível com a série em que lecionam, em outras palavras, a maioria dos educadores tem ensino superior.

Ainda no quesito formação, os educadores possuem, em maioria, curso de “Especialização (mínimo de 360h) seguida pela resposta “Nenhum”. Um fato bem curioso é que aos cursos de pós-graduação, constatamos que nem 3% dos professores em nenhum dos três anos avaliados possui mestrado/doutorado. A tabela 2 mostra de forma bem clara o analisado.

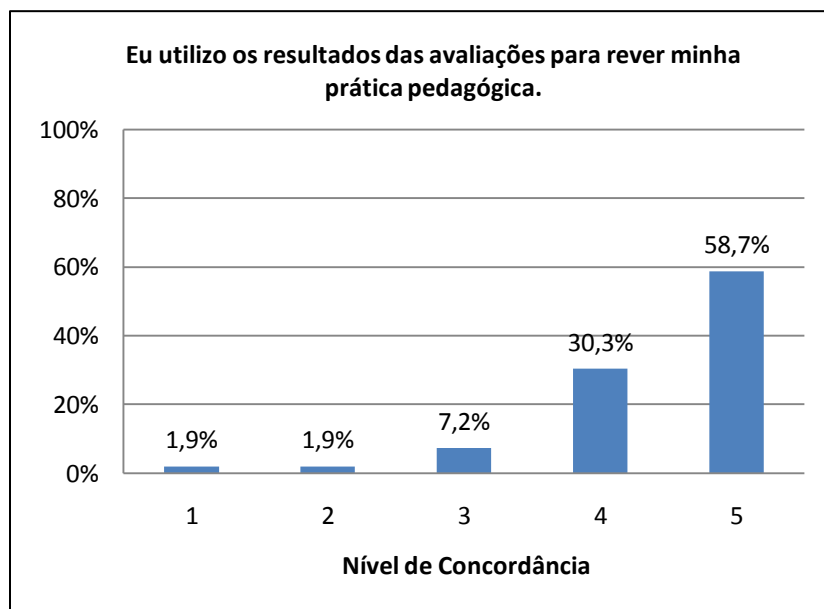
Tabela 2

*Maior grau de titulação do professor de Matemática*

**Entre as modalidades de cursos de pós-graduação listadas abaixo, assinale a opção que corresponde ao curso de mais alta titulação que você possui.**

<b>Curso de Pós-Graduação/Etapa de Escolaridade</b>	<b>5º Ano EF</b>	<b>9º Ano EF</b>	<b>3º Ano EM</b>	<b>Total</b>
<b>Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas).</b>	209	348	203	760
<b>Especialização (mínimo de 360 horas).</b>	622	1.927	1.124	3.673
<b>Mestrado/Doutorado.</b>	17	68	40	125
<b>Nenhum.</b>	419	1.006	603	2.028
<b>Total</b>	1.267	3.349	1.970	6.586

Analisando as características profissionais desses educadores, que lutam a cada dia por uma educação mais justa e de qualidade, percebemos que os professores de Matemática no estado de Minas Gerais, em sua maioria, trabalham de 20 a 40 horas semanais e já estão na profissão há mais de 10 anos, mostrando que são profissionais além de qualificados, com uma boa experiência de sala de aula. Estes profissionais tomam a avaliação em larga escala uma ferramenta fundamental para o sucesso em sala de aula e um bom desempenho da escola. Essa constatação é possível com base em suas respostas a esta pergunta no questionário, o gráfico 2, mostra essa realidade.



*Gráfico 2.* Nível de utilização da avaliação em larga escala para nortear a docência escolar, somando o nível 4 e 5 temos 89% de aceitação.

Uma questão a ser ressaltada é a seguinte: quando perguntados sobre sua responsabilidade pelo desempenho dos alunos, dando notas de um a cinco, mais de 65% dos professores atribuíram nota quatro ou cinco, responsabilizando-se, assim, pelo sucesso ou fracasso de seus alunos. Além desse sentimento de responsabilidade, eles participam ativamente das decisões a serem tomadas quanto ao seu trabalho e estão aprendendo a atrair, novamente, a atenção dos alunos para a escola.

Os professores do estado de Minas Gerais têm consciência de que uma pequena aprendizagem, mesmo frente às grandes dificuldades e adversidades apresentadas pela sociedade, não é o suficiente, sendo necessário fazer mais. Os professores relatam gostar do que fazem, pois, segundo suas respostas, ao final de um dia de trabalho, não se sentem exaustos e as atividades em sala de aula, não os esgotam. Além, os professores não se deixam afetar pela falta de material ou mesmo pelas indisciplinas dos alunos, tentando contornar as situações adversidades; sendo, ainda, compreensivos com os problemas que os alunos passam e procurando, de alguma forma, contornar a situação.

## **Conclusão**

Esta pesquisa foi elaborada com a finalidade de identificar e analisar o perfil do professor de Matemática do Estado de Minas Gerais, suas condições de trabalho e suas perspectivas profissionais.

Dessa forma, é possível configurar o perfil dos professores de Matemática da seguinte forma: (i) o profissional é do sexo feminino, (ii) tem idade entre 30 a 45 anos (iii) e apresenta experiência profissional, pois está a mais de 10 anos em sala de aulas. Além de ser experiente, (iv) tem formação compatível com o cargo e (v) está sempre tentando se especializar. Este professor (vi) é comprometido com o ensino, (vii) motivado e gosta do que faz. Possui (viii) uma boa relação com os alunos, uma vez que conseguem identificar suas necessidades.

O professor de Matemática do estado de Minas Gerais acredita na escola, mesmo frente às injustiças e dificuldades apresentadas pela sociedade. Para ele, a avaliação em larga escala está presente em sua vida, norteando seu trabalho e ajudando nas decisões pedagógicas.

Encerramos então com a impressão de que os professores do estado de Minas Gerais, com ajuda da Secretária de Educação e Órgãos Responsáveis, são membros ativos na melhoria contínua da educação pública, comprometendo-se, assim, com a escola e o aluno. Esta figura do professor, uma pessoa participativa, comprometida com a melhoria da educação e ativa no meio escolar, faz toda a diferença para uma boa educação.

## **Referências Bibliográficas**

Cunha, Maria Isabel. O bom professor e a sua prática. Campinas: Papyrus, 1997. 7ª reimpressão.

D'Ambrósio, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática; Campinas SP; Papyrus, 1996.

Enricone, Délcia. Ser Professor. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.